

# **Acidentes de Trabalho com Material Biológico em Hospitais Públicos Estaduais no Município de Joinville - SC**

## **Defesa:**

Joinville, 29 de agosto de 2014

## **Membros da Banca Examinadora:**

Prof. Dr. Marco Antonio Moura Reis - Orientador

Prof. Dr. Angelmar Roman (UP-PR)

Profa. Dra. Selma Cristina Franco (UNIVILLE)

## **Resumo**

Este estudo transversal a partir de amostra consecutiva do período de um ano teve como objetivo identificar o perfil epidemiológico dos acidentes ocupacionais com exposição a material biológico entre trabalhadores da saúde em três hospitais públicos estaduais, localizados no município de Joinville. Foram sujeitos da pesquisa 87 trabalhadores que sofreram acidente envolvendo material biológico. O estudo identificou uma média de 0,24 exposições ocupacionais notificadas por dia. A maioria dos acidentados é do sexo feminino e pertencente à categoria profissional de enfermagem (81,6%). A maior ocorrência de acidentes foi identificada no período diurno, nos setores de internação clínico-cirúrgico, centro cirúrgico e unidade de cuidados intensivos. A exposição percutânea foi responsável por 81,6% dos casos, acometendo principalmente os dedos. O manuseio do material cirúrgico foi a situação responsável pela maioria das ocorrências de registro de acidente, estando o sangue, presente em 96,6% das exposições. Quanto ao status sorológico, em 20,7% dos casos foi indicada a necessidade de uso de PPE com uso de ARV, por ser a fonte desconhecida ou HIV+. Dos que fizeram uso da terapia ARV, 73,6% apresentaram dificuldades relacionadas principalmente ao sistema gastrointestinal. Também houve três fontes HCV+, o que serve para alertar para a importância da aplicação das precauções padrão, uma vez que esta doença não é imuno prevenível e até o presente momento não existe PPE. Dentre os acidentados observou-se uma cobertura vacinal alta para HBV, embora não tenha sido investigada a resposta imunológica através da pesquisa de anti-HBs. O uso de EPI foi observado em 79,3% das exposições, sendo a luva utilizada em 100% dos casos. Em 39,1% dos casos os acidentes eram reincidentes, demonstrando que algumas práticas de risco são inadvertidamente repetidas. Além disso, observa-se que estas reincidências são mais frequentes ( $p=0,029$ ) à medida que aumenta o tempo de formação, remetendo a importância de educação continuada dentro das instituições, a fim de reforçar as boas práticas, a aplicação de medidas de biossegurança e responsabilidade social, e também proporcionar aos trabalhadores um momento de reflexão sobre a sua prática.

## **Palavras-chave:**

Acidentes de Trabalho; Material Biológico; Hospitais Públicos.